

Propostas de Modernização e Melhoria para os Transportes Públicos e a Mobilidade Urbana na Copa do Mundo de 2014 – Região Nordeste

Yasmim de Souza Silva¹

Universidade Federal da Paraíba

Lindmara Fernandes Costa²

Universidade Federal da Paraíba

Jessiana de Farias Pessoa³

Universidade Federal da Paraíba

Ilana Barreto Kiyotani⁴

Universidade Federal da Paraíba

RESUMO: O sistema de transporte é um dos elementos de grande importância para um melhor desenvolvimento da mobilidade dentro de um perímetro urbano. Os benefícios trazidos pelos investimentos na área vão tanto para os habitantes quanto para os visitantes e turistas. Neste caso, a oferta de transportes de qualidade deve estar entre as prioridades. No Brasil essa problemática tomou uma maior proporção após a escolha do país como sede da Copa do Mundo de 2014. Hoje o país busca o melhoramento de seus sistemas de transportes, estando a maioria dos projetos, ainda em andamento. Notando a importância desse assunto, este trabalho procura apresentar com base em documentos referenciais os estudos, projetos e monitoramento de tais obras voltadas para mudanças dos transportes públicos e melhoria da mobilidade urbana nas cidades sede da região Nordeste do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Transporte público, Mobilidade Urbana, Copa do Mundo.

¹ (Autora principal) Graduanda do curso de Bacharelado em Turismo da UFPB. Contato: iy_08@hotmail.com

² (Co-autora) Graduanda do curso de Bacharelado em Turismo da UFPB. Contato: lindymara@hotmail.com

³ (Co-autora) Graduanda do curso de Bacharelado em Turismo da UFPB. Contato: jessianafp@yahoo.com.br

⁴ (Orientadora) Bacharel em Turismo pela Universidade Federal da Paraíba (2006); Especialista em Análise Ambiental pela Universidade Federal do Paraná (2008); Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (2011). Professora do Departamento de Comunicação e Turismo da UFPB. Contato: ilana.kiyotani2@gmail.com

1. Introdução

Os grandes centros urbanos há muito tempo passam por sérios problemas de mobilidade, precisamente pela falta de projetos que privilegiem os transportes públicos, que não se adequaram ao crescimento populacional e a nova dinâmica econômica das cidades. Esse fator leva a reflexão em meio à realização de um megaevento, a Copa do Mundo de 2014, que ocorrerá nas maiores cidades brasileiras, onde essa mobilidade urbana já se encontra precária, fator comprovado pelo estudo do Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS) Mobilidade Urbana, feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Através de entrevistas o estudo registrou que o transporte público possui o pior índice de satisfação entre seus usuários, onde 54% o consideram regular e ruim, conforme o programa Panorama Ipea⁵ e o site Último Segundo⁶.

Tendo em vista que a Copa do Mundo trará muitos visitantes e turistas para o Nordeste, região onde estão situadas quatro das doze cidades sede, Fortaleza (CE), Natal (RN), Recife (PE) e Salvador (BA), essa é uma discussão que elenca pontos importantes, pois turismo e transportes se encontram extremamente relacionados, sendo o deslocamento um dos elementos básicos para que o turista chegue ao local desejado. Sendo assim, qual será a experiência vivida por esses turistas em meio, muitas vezes, à falta de mobilidade urbana existente em muitas cidades sedes da Copa de 2014?

Existem muitos projetos ligados aos transportes para o Mundial de Futebol, em todos eles há verbas públicas como, por exemplo, do Governo Federal e do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC - da Mobilidade. Em relação aos transportes e a mobilidade urbana, os planos desenvolvidos buscam uma melhoria dos quesitos que apresentam deficiência e a complementação dos que precisam de poucos ajustes.

Mediante essas oportunidades quais serão os projetos para o Nordeste que auxiliarão na mobilidade urbana das capitais dos estados? Se realizados, esses projetos auxiliarão de fato no sucesso do evento? E, hoje, esses projetos estão sendo postos em prática, ou continuam apenas no papel?

⁵ Programa disponibilizado pelo IPEA em sua página na rede social YouTube. Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=1PWtbG8qoQ&list=UUvFF3APvKR3Oequ1wrJCKQ&index=1&feature=plcp>.

⁶ Reportagem veiculada no site de informações Último Segundo. Disponível em:
<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/transporte+publico+e+o+meio+de+locomocao+mais+usado+no+pais/n1300149536498.htm>> Acesso em 13/08.2012.

De acordo a problemática lançada, este trabalho busca responder esses questionamentos tendo como objetivo geral apresentar as propostas de melhoria dos transportes públicos para a mobilidade urbana nas cidades sede da Copa do Mundo de 2014 – Região Nordeste e mensurar a sua aplicação nesses últimos anos. E para complementar a ideia central, tem-se como objetivos específicos: Conceituar Transporte Público e Mobilidade Urbana, demonstrando a relação entre elas e a sua importância, tanto para a comunidade local quanto para a realização de grandes eventos; Apresentar os estudos para modernização dos transportes para a Copa do Mundo de 2014; Expor um caso onde as melhorias do transporte ficaram de legado para os habitantes; Analisar a aplicação desses projetos nesses anos que antecedem o evento.

Esse estudo foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas e documentais, visto a distância e a inviabilidade de uma visita às cidades para uma análise *in loco*. Foram utilizados principalmente arquivos encontrados na internet que nos possibilitaram obter informações sobre o monitoramento em andamento.

2. Transportes Públicos e Mobilidade Urbana

O transporte público⁷, também conhecido como transporte coletivo, é o meio de locomoção no qual os passageiros não são proprietários e pagam para fazer uso do serviço de deslocamento, que podem ser oferecidos por empresas públicas ou privadas. Os transportes públicos mais utilizados são os trens, ônibus e metrô.

A maioria das áreas urbanas de médio e grande porte possuem transportes públicos, sendo estes responsáveis por parte considerável do deslocamento da população dentro do perímetro urbano. Segundo o site Último Segundo⁸ “66,3% dos habitantes das regiões metropolitanas e 65% dos moradores das capitais optam por este tipo de transporte”.

Desta forma o transporte coletivo é parte essencial para uma cidade. Quando este não funciona de forma satisfatória, gera desconforto no deslocamento dos habitantes, seja por

⁷O transporte público de passageiros é um tipo de transporte acessível a toda a população contra pagamento de uma tarifa, ou gratuitamente em certos casos, estando seus serviços submetidos à obrigação de: explorar permanentemente uma rede de transportes determinada; transportar todos os passageiros segundo um horário fixado; cobrar tarifas definidas pelo poder público; informar previamente aos usuários o valor dos serviços; executar um transporte social em alguns casos, a favor de determinados grupos sociais ou para atender certas regiões. Estas obrigações legais ou regulamentares impostas pelo Poder Público. Disponível em: < http://www.dtt.ufpr.br/Transporte%20Publico/Arquivos/TT057_Apostila.pdf> Acesso em: 13 de agosto de 2012.

⁸Disponível em<

<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/transporte+publico+e+o+meio+de+locomocao+mais+usado+no+pais/n1300149536498.html>> Acesso em 13/08.2012.

atraso ou por falta de assentos no momento em que esses se deslocam para suas atividades cotidianas. Nota-se, a partir dessas considerações, como o Transporte Público é um elemento fundamental na dinâmica de uma cidade, e seu progresso ou atraso é o fator fundamental para se medir a qualidade urbana.

De acordo com o Ministério das Cidades entende-se Mobilidade Urbana como:

Um atributo associado às pessoas e aos bens; corresponde às diferentes respostas dadas por indivíduos e agentes econômicos às suas necessidades de deslocamento, consideradas as dimensões do espaço urbano e a complexidade das atividades nele desenvolvidas. (MINISTÉRIO DAS CIDADES, 2007 apud. BARONI, p.4).

Outra definição que ajuda a entender um pouco mais sobre o assunto é a de Alves e Junior (2012, p. 4), onde a “mobilidade urbana pode ser compreendida como a facilidade de deslocamentos de pessoas e bens dentro de um espaço urbano e, acessibilidade como o acesso da população para realizar suas atividades e deslocamentos”.

Sendo o transporte público o principal meio de locomoção utilizado, pode-se perceber a importância do aprimoramento contínuo deste, o melhoramento ou a falta de manutenção desses serviços prestados vem a afetar diretamente a mobilidade nas cidades.

O fator mobilidade urbana incide sobre diversas formas no cotidiano das cidades, tanto socialmente, relacionado ao bem estar das pessoas, quanto nas atividades econômicas, como no caso da atividade turística, pois, para que um destino turístico tenha “sucesso”, esse é um dos fatores que necessita ser trabalhado. A mobilidade, junto a outros fatores como hospedagem e atendimento, auxiliará na satisfação do turista, a partir de sua chegada ao destino até o seu retorno, sendo crucial no momento de sua estada.

É perceptível o quão é importante o investimento para a melhora dos sistemas de transportes nas cidades sede, caracterizando assim mais um ponto de receptividade, por meio da possibilidade de dar a esse público a liberdade de locomoção ao qual já estão acostumados.

3. Estudos e Projetos para a Mobilidade Urbana na Copa de 2014 – Região Nordeste.

Desde a escolha do Brasil, no ano de 2007, como sede da Copa do Mundo de 2014, todos os olhares se voltaram para este país, esperando uma ótima atuação em todos os âmbitos, já que o mesmo é conhecido pela sua hospitalidade e pela fama de seu futebol.

Como “país do futebol”, o Brasil cria uma grande expectativa aos olhos do mundo, fazendo com que todos os mesmos se voltem para uma nação atualmente em

desenvolvimento, levantando a questão: Será que ela realmente irá satisfazer as expectativas do mundo em relação a esse grande evento?

No que diz respeito aos atrativos turísticos, belezas naturais e hospitalidade do povo brasileiro, o país já pode se considerar preparado, contudo em infraestrutura o Brasil ainda se encontra em um nível inferior aos critérios estabelecidos pelo Comitê Organizador da Copa para a realização do evento.

Observando o Nordeste, que possui quatro das doze cidades sede da copa do mundo, e a sua realidade no tocante a qualidade da mobilidade, que hoje não supre totalmente as necessidades da população, nota-se a necessidade da implantação de novos sistemas que venham a modernizar e dinamizar os transportes públicos. Muitos são os projetos inseridos nas ações para a Copa do Mundo de 2014, para o desenvolvimento e implantação desses novos tipos de transportes que, se implantados de forma correta, permitirão maior eficiência à mobilidade urbana.

Para o desenvolvimento dos projetos foram realizados estudos, entre maio de 2008 e março de 2009, pela Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, que avaliaram diversos pontos da infraestrutura, dentre eles os transportes e a mobilidade urbana, verificando a situação referente à qualidade e ao desempenho dos transportes das cidades candidatas à sede da Copa do Mundo de 2014⁹.

Na verificação, as cidades ainda candidatas da região nordeste obtiveram os seguintes resultados na questão Transporte e Mobilidade Urbana:

Fortaleza (CE): todos os indicadores estão abaixo do Mínimo, à exceção da velocidade média de deslocamento em horários de pico, que se encontra pouco acima do Mínimo. Entretanto, dois deles (quantidade de passageiros transportados por dia por veículo e grau de saturação dos terminais de passageiros das rodoviárias) apresentam valores muito próximos aos Mínimos. Com a finalização da implantação e início da operação do Metrô na cidade, haverá a criação de importante opção de transporte coletivo, com a qual, espera-se, seja modificada para melhor a situação de alguns dos indicadores apresentados. (BRASIL, 2008, p. 17).

Natal (RN): apresenta o grau de saturação dos terminais de passageiros da rodoviária superior ao valor Ideal. Para os indicadores de quantidade de passageiros transportados por dia, por ônibus e velocidade média de deslocamento em horários de pico, os valores da cidade se apresentam entre os valores Mínimos e Ideais, A cidade não apresenta sistema de transporte ferroviário. (BRASIL, 2008, p. 25).

Recife (PE): Recife/Olinda estão acima dos valores Ideais para a maioria dos indicadores e dois apresentam-se entre os valores Mínimos e Ideais. A cidade deve

⁹ Disponível em <http://multimidia.brasil.gov.br/biblioteca/sintese_infraestrutura_cidadescandidatas.pdf> Acesso em 20 de Junho de 2011.

focar investimentos nesta dimensão para a manutenção destes valores, visando o crescimento vegetativo e aumento da qualidade dos serviços. (BRASIL, 2008, p. 29).

Salvador (BA): apresenta dois indicadores com valor melhor ao Ideal, que são a quantidade de passageiros transportados por veículo ferroviário e o grau de saturação dos terminais de passageiros nas rodoviárias. Há dois indicadores entre o valor Mínimo e o Ideal, outro coincidente com o valor Mínimo e o indicador de área de ocupação média de cada unidade de transporte está abaixo do Mínimo.¹⁰ (BRASIL, 2008, p. 35).

A partir das análises desse estudo, pode-se concluir que apesar dessas cidades possuírem critérios aceitáveis para a realização desse evento, muitas são as intervenções que necessitam ser feitas, entretanto, quando comparadas às outras partes do país, essas possuem uma maior aplicabilidade desses projetos, pois apresentam um grau de mobilidade urbana aceitável.

3.1. Projetos para a melhoria da Mobilidade Urbana da Região Nordeste para a Copa do Mundo de 2014

Tendo como propósito proporcionar melhor fluidez na circulação de pessoas e veículos nas 12 capitais que irão sediar a Copa de 2014, o Governo Federal aprovou o PAC da Mobilidade. Serão R\$ 11,48 bilhões destinados a 54 projetos. Foram priorizadas as obras de transportes, dentre as quais ganham destaque o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), o Monotrilho, *Bus Rapid Transit* (BRT) e dez corredores expressos de ônibus nas cidades sede do Mundial de Futebol¹¹, sendo apenas o VLT e o BRT utilizados nas cidades sede do Nordeste.

Segundo o site multimídia Brasil¹²:

O VLT é um trem urbano de passageiros movido a diesel ou eletricidade, (...) ele tem o tamanho ideal para ser utilizado no ambiente urbano das grandes cidades, para isso, pode fazer uso de trilhos já existentes. (...) Quando comparado a transportes de rua também elétricos, o VLT é mais veloz e transporta maior número de passageiros, além de reduzir a poluição sonora e ambiental.

¹⁰ Disponível em: <www.multimidia.brasil.gov.br/biblioteca/sintese_infraestrutura_cidadescandidatas.pdf> Acessado em 20 de Junho de 2011.

¹¹ Disponível em <http://multimidia.brasil.gov.br/biblioteca/sintese_infraestrutura_cidadescandidatas.pdf> Acesso em 20 de Junho de 2011.

¹² Disponível em <<http://multimidia.brasil.gov.br/eixos/mobilidade/index.html#>> Acesso em 20 de Junho de 2011.

O BRT tem sua origem baseada no sistema do ônibus comum, contudo apresenta peculiaridades que o particulariza, como uma tecnologia moderna com a utilização de corredores exclusivos e plataformas de embarque e desembarque no mesmo nível dos veículos nos principais corredores das cidades. Este tipo de transporte já é utilizado em algumas cidades brasileiras, como São Paulo, Curitiba e Recife, onde os congestionamentos são constantes. O BRT é uma opção que ajuda, mas não resolve o problema dos transportes urbanos e sua mobilidade¹³.

Os tipos de transportes citados acima estão dentro de um projeto de melhoria na mobilidade urbana e, se implantados, podem auxiliar no aperfeiçoamento dos sistemas de transporte das cidades sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014, mais especificamente dando um suporte aos sistemas já utilizados que estão saturados.

Nas cidades sede da Região Nordeste estão sendo priorizados os investimentos nos seguintes projetos de transportes: VLT na cidade de Fortaleza; BRT e corredores expressos nas cidades de Fortaleza, Recife e Salvador; além de novas vias de acesso para cidade de Natal.

Através do estudo realizado notou-se que os projetos estabelecidos para essas capitais nordestinas caracterizam-se por ser de estruturação de novas formas de deslocamento, pois, como já foi mostrado, de acordo com a análise feita de cada capital, não se faz necessário o desenvolvimento de nenhum tipo de intervenção brusca no nível de fluxo de deslocamento.

4. Análise da implantação dos projetos de mobilidade urbana até 2011

Para uma efetiva conclusão sobre os possíveis benefícios gerados por esses projetos é necessária uma análise sobre o processo de sua aplicação, pois muitos são os projetos que apenas ficam na teoria e não são postos em prática, fazendo perdurar os problemas existentes que possivelmente viriam ser solucionados.

Os projetos de mobilidade urbana escolhidos para cada cidade sede precisam estar prontos em um dado prazo, para que as cidades estejam preparadas para esse megaevento. Para o monitoramento dos prazos previstos, estão sendo realizadas fiscalizações periódicas às obras planejadas.

¹³ Disponível em <<http://multimedia.brasil.gov.br/eixos/mobilidade/index.html#>> Acesso em 20 de Junho de 2011.

Com base no documento mais recente por nós obtido, Balanço Copa 2014, que relata o andamento das obras até Janeiro de 2011, temos as seguintes considerações sobre cada cidade sede do Mundial de 2014 da Região Nordeste:

Fortaleza – Estão sendo realizados 7 projetos, dentre eles:

VLT Parangaba/Mucuripe.

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico e Executivo	Mai/10	Jun/11	Em andamento
Desapropriações	Jul/10	Jan/13	Em andamento
Obras	Mai/11	Jun/13	A Iniciar

 Adequado

Figura 1: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.¹⁴

Corredor Norte/Sul– Via Expressa

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico e Executivo	Set/09	Fev/11	Em andamento
Desapropriações	Jul/10	Jan/13	Em andamento
Obras	Jun/11	Dez/12 Jan/13	A Iniciar

 Reprogramado

Figura 2: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

BRT Avenida Dedé Brasil

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico/Executivo	Set/09	Fev/11	Em andamento
Desapropriações	set/10	Ago/12	Em andamento
Obras	Jun/11	Dez/12	A Iniciar

 Adequado

Figura 3: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

BRT Avenida Raul Barbosa

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico e Executivo	Set/09	Fev/11	Em andamento
Desapropriações	Jan/11	Dez/11	Em andamento
Obras	Jun/11	Dez/12	A Iniciar

 Adequado

Figura 4: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

BRT Avenida Alberto Craveiro

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico/Executivo	Set/09	Fev/11	Em andamento
Desapropriações	Out/10	Dez/11	Em andamento
Obras	Jun/11	Dez/12	A Iniciar

 Adequado

Figura 5: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

BRT Avenida Paulino Rocha

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico e Executivo	Set/09	Fev/11	Em andamento
Desapropriações	Jan/11	Jun/12	Em andamento
Obras	Jun/11	Dez/12	A Iniciar

 Adequado

Figura 6: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

Estações Padre Cícero e Montese (Juscelino Kubitschek),

¹⁴ Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/arquivos/futebolDireitosTorcedor/copa2014/balancoCopa2014.pdf>. Acesso em 22/09/2012.

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico	Abr/10	Set/10	Concluído
Desapropriações	Jul/10	Jun/11	Em andamento
Obras	Mar/11	Dez/12	A Iniciar

↑ Adequado

Figura 7: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

Natal – Tem-se 2 projetos em execução.

Eixo 1: Integração Novo Aeroporto/Arena Dunas – Setor Hoteleiro

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico e Executivo	Mar/10	Jul/11	Em andamento
Desapropriações	Mai/10	Out/11	Em andamento
Obras	Mai/10	Nov/12 Jul/13	Em andamento

↔ Reprogramado

Figura 8: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

Eixo 2: Implantação da Via Prudente de Moraes, prolongamento da Av. Prudente de Moraes,

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico	-	-	Concluído
Desapropriações	Mai/10	Jul/10	Concluído
Obras	Jun/10	Jul/11	Em andamento

↑ Adequado

Figura 9: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

Recife – Existem 5 projetos.

Corredor Caxangá (Leste/Oeste)

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico	Dez/09	Jun/10	Concluído
Obras	Jul/11	Jun/13	A Iniciar

↑ Adequado

Figura 11: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

BRT Norte/Sul – Trecho Igarassu/Joana Bezerra/ Centro do Recife

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico e Executivo	Set/09	Fev/11	Em andamento
Obras	Jun/11	Out/12 Fev/13	A Iniciar

↔ Reprogramado

Figura 12: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

BRT Leste/Oeste – Ramal Cidade da Copa

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico	Abr/10	Dez/10	Concluído
Desapropriações	Jun/11	Jun/12	A Iniciar
Obra	Jan/12	Abr/13	A Iniciar

↑ Adequado

Figura 13: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

Corredor Via Mangue

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico e Executivo	Mar/07	Jan/11	Em andamento
Desapropriações	Mai/10	Mar/12	Em andamento
Obra	Mar/11	Jul/11 Set/13	A Iniciar

↔ Reprogramado

Figura 14: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

Terminal Cosme e Damião

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico	Ago/10	Nov/10	Concluído
Obras	Jun/11	Jun/12	A Iniciar

 Adequado

Figura 15: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

Salvador – 1 projeto esta em execução.

BRT do Corredor Estruturante/Acesso Norte

Monitoramento

	Início	Fim	Situação
Projeto Básico	Jul/09	Mar/11	Em andamento
Desapropriações	Jun/11	Fev/13	A Iniciar
Obras	Set/11	Ago/12 Mai/13	A Iniciar

 Reprogramado

Figura 16: Tabela de monitoramento das obras. Fonte: Site <http://www.esporte.gov.br>.

Se bem implantados, esses investimentos em transportes podem e devem ser deixados como legado para o país, ou seja, além de serem desencadeadores da formação de uma imagem positiva do país no evento aguardado, esses sistemas podem vir a aumentar a qualidade de vida da população, como já é de conhecimento em outros países que sediaram esse Mundial.

5. Legado de um grande evento: A melhoria da Mobilidade Pública na África do Sul – Copa do Mundo de 2010

Vários são os investimentos realizados no país sede de um grande evento como a Copa do Mundo, a herança deixada pode vir a melhorar a qualidade de vida dos residentes, como observado no país sul africano, onde um dos grandes legados deixados pela Copa de 2010 foi a infraestrutura desenvolvida. O mundial tornou real várias obras antes não realizadas, fazendo com que estas saíssem do papel, ficando de legado no pós Copa, dentre estas há a melhoria no setor de mobilidade urbana. Foram inaugurados novos meios de transportes como trens que ligam o centro ao aeroporto, e que continua se expandindo.

O serviço de ônibus rápido também foi ampliado para outras cidades, realidade antes não vista em um país onde a “van” era a única opção para o deslocamento de muitos trabalhadores. Essas novidades foram uma grande revolução no transporte público, dessa forma, a cidade hoje colhe os frutos deste investimento oriundos do grande evento e da divulgação na mídia deixada pela Copa, como pode ser visto em notícia encontrada no site do

Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo¹⁵: “Em Johannesburgo, principal cidade-sede do Mundial, os habitantes já comentam as mudanças. Apesar de ainda sofrerem com os congestionamentos diários e a ineficiência do transporte público dominado por vans, eles comemoram a construção de obras para o torneio”.

Hoje, a primeira Copa do Mundo na África do Sul já terminou e, sem dúvida, os sul-africanos aproveitam em muitos pontos os benefícios dos investimentos trazidos através de patrocinadores, e de contribuidores internacionais e locais em prol do sucesso deste grande evento mundial.

6. Considerações Finais

A Copa do Mundo de Futebol no Brasil trará vários investimentos nas mais diversas áreas. Infraestrutura, Urbanização, Transporte Público e Mobilidade Urbana, são alguns exemplos de melhorias realizadas para sediar da melhor forma possível esse megaevento.

Para os transportes e a mobilidade urbana o país apostou na escolha de projetos modernos que em sua maioria se adequam a realidade das cidades sede, utilizando em muitos casos estruturas já existentes.

No caso do Nordeste, Fortaleza (CE), Natal (RN), Recife (PE) e Salvador (BA), esses projetos são os VLTs, BRTs e os Corredores Expressos de Ônibus. Estes, de acordo com a pesquisa, já estão em processo de implantação, porém muitos deles apenas ficaram prontos a tempo da Copa do Mundo, ou seja, seus benefícios podem vir tardiamente.

O fato de que os mesmos podem colaborar com a realização desses megaeventos é indiscutível, porém se os mesmos não estiverem prontos a tempo podem acabar expondo uma imagem deturpada da preocupação do país para com esses eventos e sua própria população.

Sabemos que é necessária a preocupação não apenas com a problemática dos transportes e da mobilidade urbana, porém se esses serviços básicos funcionarem serão um ponto positivo para o país, do contrário serão fato de reprovação.

Esses investimentos podem se tornar uma herança muito importante para todos os residentes do país, já que as modificações feitas tendem a perdurar após a Copa do Mundo. Dessa forma essas cidades têm nas mãos uma oportunidade de se modernizarem, aproveitando as oportunidades trazidas, pela realização desses megaeventos.

¹⁵ Disponível em: < <http://www.seesp.org.br/site/cotidiano/852-transporte-e-maior-legado-da-copa-para-a-africa-do-sul.html>>
Acesso em: 14 de agosto de 2012.

Não podemos excluir o fato de que a atividade turística dessas cidades também pode lucrar com a implantação desses projetos. A melhoria nos transportes favorece ao Turismo Urbano, sendo assim essas cidades possuirão outro nicho de mercado a ser trabalhado.

REFERÊNCIAS

ALVES, Priscilla; JUNIOR, Archimedes Azevedo Raia. **Mobilidade e Acessibilidade Urbanas Sustentáveis: A Gestão da Mobilidade no Brasil**. Site Utilizado: http://www.ceped.ufsc.br/sites/default/files/projetos/mobilidade_e_acessibilidade_urbanas_sustentaveis.pdf. Acessado em 13 de Agosto de 2012.

BARIONI, André; FERREIRA, William Rodrigues. **O Transporte Coletivo Urbano a partir do conceito de Mobilidade Urbana Sustentável: Um Estudo de Caso em Ribeirão Preto/SP – Brasil**. Uberlândia – SP.

BRASIL. **Sumário Executivo dos Estudos Desenvolvidos pela Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB sob a égide do Termo De Cooperação Técnica N. 01/2008 (Me/Cbf/Abdib)**. Disponível em: www.multimidia.brasil.gov.br/biblioteca/sintese_infraestrutura_cidadescandidatas.pdf Acessado em 20 de Junho de 2011.

BRASIL. **Copa: desafios e legados**. Disponível em: <http://multimidia.brasil.gov.br/eixos/mobilidade/index.html> Acessado em 20 de Junho de 2011.

KONCHINSKI, Vinicius; ANDRADE, Juliana. **Transporte é maior legado da Copa para a África do Sul**. Disponível em: <http://www.seesp.org.br/site/cotidiano/852-transporte-e-maior-legado-da-copa-para-a-africa-do-sul.html> Acesso em 14 de Agosto de 2012.

ÚLTIMO SEGUNDO. **Transporte público é o meio de locomoção mais usado no País**. Disponível em:

<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/transporte+publico+e+o+meio+de+locomocao+mais+usado+no+pais/n1300149536498.html>.> Acessado em 13 de Agosto de 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Apostila Transporte Público**. Disponível em: http://www.dtt.ufpr.br/Transporte%20Publico/Arquivos/TT057_Apostila.pdf Acesso em: 13 de agosto de 2012.